

# Marlene processada pela segunda vez

MARIA EUGÊNIA

O Ministério Público vai abrir inquérito para apurar os incidentes ocorridos na Estrutural, na quarta-feira. A representação foi feita pela presidente do Idhab, Alexandra Reschke, e acatada pelo procurador-geral da Justiça, Humberto Ulhôa. Caso fique comprovado que a líder da invasão, Marlene Mendes, incitou os invasores a agredir os funcionários do Idhab, a Justiça poderá decretar a sua prisão.

“Quando chegar a hora, isso se as investigações comprovarem os excessos, poderemos decretar a prisão de todas as pessoas acusadas de agredir funcionários públicos e depredar o patrimônio público”, explicou Ulhôa. É o segundo inquérito aberto pelo Ministério Público para apurar atos de violência e vandalismo praticados por moradores da invasão, entre eles Marlene Mendes, a pedido do Idhab.

Além do risco de ver decretada a sua prisão, a líder dos invasores poderá ser obrigada a pagar pelo prejuízo causado ao Idhab com a derrubada do posto construído, no valor de R\$ 5,3 mil, e pelo sumiço do material que estava sendo utilizado pelos servidores no cadastramento dos invasores, como pranchetas, formulários e os selos que seriam utilizados para identificar os barracos.